



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV069	Período/Série:	-		Turma:	-	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa: (X)
Professor(A):	João Batista Ferreira dos Santos				Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:							

2. EMENTA

O berço dos eqüídeos, sua domesticação e exploração; Efetivos eqüídeos do Brasil e do mundo; Anatomia funcional; Idade dos eqüinos; Ezoognósia; Movimentos e andamentos dos eqüídeos; Pelagens; Métodos de doma; Raças; Importância dos jumentos e muares; Ferrageamento; Arreamento; Formação de pastagens; Construções; Raças e suas origens; Comercialização de eqüídeos; Nutrição e Alimentação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional no médico veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Explorar racionalmente os eqüídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.

Identificar a origem dos eqüídeos;

Reconhecer a dinâmica e exterior dos eqüídeos;

Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;

Identificar os tipos de eqüídeos e, orientando a criação e manejo.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

a) Histórico e origem dos eqüídeos

b) Estágio atual da equideocultura

c) Revisão geral de anatomia funcional

d) Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas

e) Idade dos equinos - avaliação da cronometra dentária

- f) Termos próprios do exterior dos equinos
- g) Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope, andadura
- i) Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas e compostas e conjugadas
- j) Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

2. Manejo dos equinos

- a) Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas a aplicação em diversas raças
- b) Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, Cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral.
- c) Formação de pastagens - Divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral
- d) Construções - Cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção
- e) Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate
- f) Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. **METODOLOGIA**

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, conforme resolução CONSUN nº 30/2022, com aulas expositivas a respeito dos temas descritos nas ementas. O período letivo do 2021/2 será entre 2 de maio e 20 de agosto, conforme resolução 38/20202 do Conselho de Graduação e, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as quintas-feiras das 14:00 às 16:30 no interregno acima descrito. Abaixo o cronograma detalhado:

- 05/05 - Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina;
- 12/05 - Histórico e origem dos equinos;
Estágio atual da equideocultura;
- 19/5 - Exterior, raças e valor econômico dos equinos;
- 26/05 - Revisão geral de anatomia funcional;
Termos próprios do exterior dos equídeos;
- 02/06 - Raças e suas origens: características e aptidões. Raças nacionais e exóticas;
- 09/06 - Nutrição e alimentação, formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados + avaliação;
- 23/06 - Idade dos equinos, avaliação da cronometria dentária;
- 30/06 - Movimentos e andamentos dos equinos;
- 07/07 - Pelagens dos equinos;
- 14/07 - Métodos de doma dos equinos. Comercialização de equídeos: Animais para trabalho, esportes e abate;
- 21/07 - Manejo dos equinos: ferrageamento + avaliação;
- 28/07- Arreamentos: Arreios para todas as categorias de animais, cabrestos, rédeas, embocaduras selas em geral;
- 04/08 - Formação de pastagens, divisão de piquetes, aguadas e cercas em geral;
- 11/08 - Construção: cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácias, almoxarifado e troncos de contenção;
- 18/08 - Avaliação final;
- 19/08 - Avaliação substitutiva (Resolução CONGRAD 46/2022).

O curso estará dividido em 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas, sendo que as aulas teóricas ocorrerão as quintas-feiras das 14:00 às 16:30, como descrito acima, assim como as aulas práticas, que serão elaboradas e propostas ao longo do semestre e executadas em sala de aula. As aulas serão ministradas com o auxílio do recurso didático de material previamente elaborado no Power Point, que será transmitido simultaneamente no momento das aulas e também será disponibilizado na

plataforma Moodle (assim como outros materiais complementares), para o acompanhamento dos alunos ou revisão após o término das aulas presenciais.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas três atividades avaliativas, individual e sem consulta. Cada atividade dessa modalidade terá um peso de 33% na nota final. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso. Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias 06 de junho de 2022, 21 de julho de 2022 e 18 de agosto de 2022. Além disso, respeitando a resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma avaliação substitutiva, na modalidade escrita, individual e sem consulta, de modo que está irá equivaler a 100% da nota do semestre, para aqueles alunos que não obtiverem 60% na média das três avaliações anteriores e possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A data estipulada para tal, com margem para mudança, é de 19 de agosto no horário das 14:00 às 16:30.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. [S.l]: editora Varela, 1994.
- ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311pg.
- BECK, S.L. – Equinos: Raças, Manejo, Equitação – Editora dos Criadores – São Paulo, SP – 1985
- CINTRA, A.G.C. – O Cavalo – Características, Manejo e Alimentação – Editora Roca – São Paulo – 2011.
- FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. São Paulo: Roca, 2008. 602p.
- GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 210. 208p.
- JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. São Paulo: editora Roca, 1987.
- LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. São Paulo: editora Roca, 2000.
- MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.
- MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. São Paulo: editora Roca, [20--?]
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4.ed. [S.l]: editora Varela, 2005.
- TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos.3.ed. [S.l]:editora Nobel, [20--?]

Complementar

- BOURJADE,M., BOYER DES ROCHES,A., HAUSBERGER – Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study
- CARSON, K. and WOOD-GUSH, D.G.M. – Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour – Applied Animal Ethology, 10 (1983) 165-178 Elsevier Science Publishers B.V., Amsterdam – Printed in The Netherlands 165
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C.. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal – RJ – Rocco 2006
- GRANDIN, T. & JOHNSON, C. – O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos – RJ – Rocco – 2010

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____